

Catarina Branco 2018









Esta colheita de 2018, de cor amarela pálida, apresenta-se muito delicada, elegante, mineral e floral.



Na boca estas impressões são confirmadas com notas de fruta amarela, como o pêssego e o ananás, combinadas com sensações subtis de madeira tostada, apresentando um final firme, muito fresco, mineral, longo e complexo.



A casta Chardonnay fermentou parcialmente e estagiou 5 meses em barricas novas de carvalho francês.



CATARINA 2018

DENOMINAÇÃO: Vinho Branco Regional Península de Setúbal CASTAS: 63% Fernão Pires, 28% Chardonnay e 9% Arinto

ESTÁGIO: Chardonnay fermentou parcialmente e estagiou 5 meses em barricas

ENÓLOGA: Filipa Tomaz da Costa TIPO DE SOLO: Argilo-calcários PRIMEIRA COLHEITA: 1981





HISTÓRIA:

Produzido desde a colheita de 1981, foi muito provavelmente a primeira marca Portuguesa de vinho branco a fermentar parcialmente em barricas de madeira nova. Uma das marcas mais antigas da empresa que veio trazer um novo estilo de vinho branco ao mercado Português.

PERFIL:

Vinho produzido com as duas variedades brancas portuguesas principais da Península de Setúbal, Fernão Pires e Arinto e a casta branca mais famosa do Mundo, Chardonnay, de vinhas orientadas a norte, plantadas em solos argilocalcários, nas encostas de Azeitão, da Península de Setúbal. Em 2018, o ano decorreu com o Inverno frio e chuvoso e o Verão com temperaturas amenas, originando maturações das uvas medianamente tardias. O Fernão Pires, casta muito temporã, foi vindimado nos últimos dias de Agosto sendo logo seguida pelo Chardonnay ainda na primeira semana de Setembro; o Arinto, variedade mais tardia, teve a sua maturação óptima já em Setembro na 2ª quinzena. Tanto o mosto Fernão Pires como o mosto Arinto fermentaram separadamente em depósitos de aço inox; parte do Chardonnay fermentou em barricas de madeira nova de carvalho francês, tendo estagiado nessas mesmas barricas 5 meses com "batonnage". O lote final foi realizado em Janeiro de 2019, tendo sido logo engarrafado.

ANÁLISES:

Álcool (%vol.): 13,0

PH: 3,46

Açúcar Residual (g/l): 0,8

Acidez Total(g/I AT): 5,8

SO2 Total (mg/I): 113

Temperatura de Serviço: 10-12ºC



NOTAS DE PROVA:

Esta colheita de 2018, de cor amarela pálida, apresenta-se muito delicada, elegante, mineral e floral; na boca estas impressões são confirmadas com notas de fruta amarela, como o pêssego e o ananás, combinadas com sensações subtis de madeira tostada, apresentando um final firme, muito fresco, mineral, longo e complexo. Tem capacidade de envelhecimento positivo em garrafa ganhando complexidade com o tempo, realçando-se notas de frutos secos.

GASTRONOMIA:

É um bom acompanhante de sopas e pratos de peixe, e mesmo de pratos leves de carne ou de cozinhas mais condimentadas dado o seu corpo e complexidade aromática. Recomendamos também com queijo de Azeitão numa oposição de sabores.



PRÉMIOS/DISTINÇÕES: